

Boletim Vigilância em Saúde

Nº 01 - 2017

Setor de Vigilância em Saúde – Secretaria de Saúde de Entre Folhas

Diogo Wallace de Souza

Farmacêutico-Bioquímico da Secretaria de Saúde de Entre Folhas.

Gianni Rebelo

Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família de Entre Folhas.

Redução de casos de dengue notificados no município de Entre Folhas no período compreendido entre os meses de janeiro a junho do ano de 2017 em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Introdução

A dengue é uma doença febril aguda que varia desde formas oligossintomáticas até formas graves sujeitas a óbito, sendo causada por um *Flavivirus* que possui quatro sorotipos (DENV1-4) e transmitida por mosquito do gênero *Aedes* e é considerada a arbovirose de maior relevância mundial, como descreve NASCIMENTO et al., 2017.

O ciclo da doença pode ser visto na figura 1, abaixo.



Fonte: <https://pt.slideshare.net/enibertolini/mosquito-da-dengue-ok>, acesso 25/08/2017, às 15:42.

Figura 1 – Ciclo da dengue.

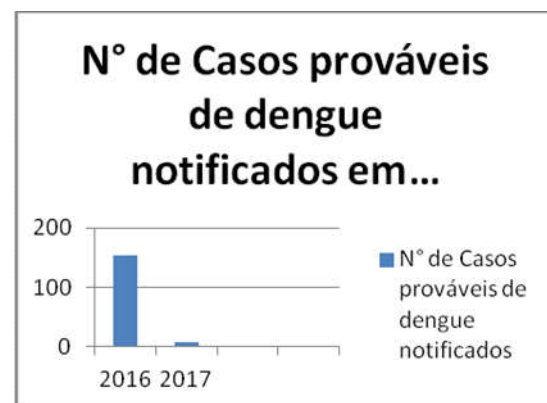
Segundo Silva, Mallmann e Vasconcelos (2015, p. 28), a enfermidade apresenta-se em duas formas clínicas: a Dengue Clássica e a Febre Hemorrágica da Dengue. Aquela se

manifestando através de quadro clínico caracterizado por febre associada à cefaléia, vômitos e dores no corpo e esta com sinais e sintomas parecidos, porém com evolução rápida para manifestações hemorrágicas como: febre alta, fenômenos hemorrágicos, hepatomegalia, insuficiência circulatória e trombocitopenia.

Este boletim apresenta os dados referentes ao período compreendido de janeiro a junho de 2017 comparados com os dados relativos ao mesmo período do ano de 2016. Estão expostos o número de casos notificados no SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Dengue

No período de 01/01/2016 até 30/06/2016 foram registrados 153 casos prováveis de dengue no município entrefolhense. Em 2017, considerando o mesmo período selecionado, foi registrado 01 caso provável desta enfermidade (Figura 2).



Fonte: Sinan (Banco de 2016 e 2017, acesso em 25/08/2017).

Figura 2 – Casos prováveis de dengue notificados, comparativo entre os anos 2016 e 2017, Entre Folhas – MG, Brasil.

O Brasil, neste período, também registrou queda significativa do número de registros de casos prováveis, de acordo com o Boletim Epidemiológico nº 26 – 2017, volume 48; que compara dados de janeiro a dezembro de 2016 com dados de janeiro a agosto de 2017, como pode ser visto na figura 3.



Fonte: Boletim Epidemiológico nº 26 – 2017, Vol. 48; Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde.

Figura 3 – Casos prováveis de dengue notificados, comparativo entre o período de janeiro a dezembro de 2016 com o período de janeiro a agosto de 2017, Brasil.

Como descreve RIBEIRO et al., 2006; e CORRÊA e PALHARES, 2016; a incidência dos casos de dengue flutua com as condições climáticas, estando associada com temperaturas, pluviosidade, umidade do ar, falta de saneamento básico, favorecendo o aumento do número de criadores disponíveis e também o desenvolvimento do mosquito transmissor e, de acordo com PACHECO, 2015; o seu controle só é possível com recurso à alteração de comportamentos do indivíduo e da comunidade.

Conclusão

A comparação dos casos prováveis de dengue registrados em 2017 no município de Entre Folhas com dados do mesmo período do ano de 2016 mostra uma queda significativa dos registros, concordando com o observado a

nível nacional para o período em análise, de acordo com dados do SINAN.

Tal redução pode ter relação com os diversos fatores que englobam o ciclo da dengue, mas devem atentar a sociedade e aos governantes sobre a importância e o impacto das diversas ações de combate e prevenção a dengue que podem ser efetuadas todos os dias e que tem uma grande efetividade no auxílio da redução dos casos de dengue no país.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde: *Boletim Epidemiológico*. Vol. 48. Nº 26 – 2017.

CORRÊA, Francinete Viana da Silva; PALHARES, José Mauro. *Aumento de casos de dengue relacionados com fatores climáticos e o meio socioambiental no município de Oiapoque-AP-Brasil*: Período de 2008 a 2013. Rev. Ciência Geográfica.

Bauru- XX. Vol. XX – (1): Jan-Dez-2016.

NASCIMENTO, Laura Branquinho do. et al. *Dengue em gestantes: caracterização dos casos no Brasil, 2007-2015*. Rev. Epidemiol. Serv. Saúde. Brasília, 26(3): 433-442, julho-setembro, 2017.

PACHECO, Teresa. *Dengue: Fatores endêmicos e sociais*. Lisboa: ISCTE-IUL, 2015. Dissertação de mestrado [acesso 25/08/2017]. Disponível em [www: http://hdl.handle.net.10071/10882](http://hdl.handle.net.10071/10882).

RIBEIRO, Andressa F. et al. *Associação entre incidência de dengue e variáveis climáticas*. Rev. Saúde Pública, São Paulo. 40(4):671-6,2006.

SILVA, Ivanise Brito da; MALLMANN, Danielli Gavião; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de. *Estratégias de combate à dengue através da educação em saúde: uma revisão integrativa*. Rev. Saúde (Santa Maria),

Boletim Vigilância em Saúde

Nº 01 - 2017

Setor de Vigilância em Saúde – Secretaria de Saúde de Entre Folhas

Santa Maria – RS. Vol. 41. Pág 27-34, Julho-
Dezembro, 2015.